

A violência intrafamiliar se apresenta de várias formas – como violência física, violência psicológica ou sexual – podendo ocorrer entre diferentes membros da família. Este trabalho focaliza a violência entre os cônjuges devido às conseqüências negativas sobre o desenvolvimento de toda a família. No âmbito de saúde pública, identificar os fatores de riscos se faz fundamental para traçar estratégias de prevenção e de intervenção.

É nesse contexto que o “Estudo Longitudinal de Desenvolvimento Infantil e de Famílias da Vila Jardim (Porto Alegre/Brasil)” vem pesquisando desde 1999 o desenvolvimento de 148 famílias que tiveram filho em hospital público no decorrer desse ano. Na primeira etapa, fez-se um estudo transversal dos fatores associados à violência conjugal, identificando-se os seguintes fatores de risco: baixa renda familiar, baixo nível de escolaridade, uso abusivo de álcool, presença de transtorno mental, desemprego e rede social insatisfatória. No presente estudo, visando aprofundar o conhecimento da construção da violência intrafamiliar, serão estudadas as famílias em que o casal em 2004 declarou haver violência, olhando-se retrospectivamente o desenvolvimento nos 5 anos anteriores. Para tanto, utilizaram-se dados qualitativos das entrevistas e quantitativos incluindo fatores sócio-demográficos, resultados de questionários e escalas psicométricas.

Será realizada a comparação de nossos achados com aqueles presentes em revisão bibliográfica de estudos longitudinais da violência intrafamiliar. (PIBIC)